

Se gosta de divertir-se

ESTEJA PRESENTE NAS GRAN-  
DIOSAS FESTAS DO CARNAVAL DE  
LOULÉ.

SÃO 3 DIAS DE ALEGRIA.

# A Voz de LOULÉ

ANO XVII N.º 412

FEVEREIRO — 18

1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## MAGISTRAL LIÇÃO

AOS PORTUGUESES IRREQUIETOS

► Fala à Nação, o Presidente do Conselho,  
Dr. Marcello Caetano

Falou mais uma vez à Nação o Dr. Marcello Caetano e fê-lo de forma luminosa para esclarecer quais as funções de um Presidente de Conselho de Ministros, numa época em que, além das irreflexões, dos desmandos, dos milhentos problemas de disciplina, de revolução, que vai pelo mundo tem sobre si o pesado fardo de dirigir e encaminhar o País e, de colaboração com os seus Ministros e técnicos, estudar, planear e estruturar as reformas necessárias para que o País alcance a produtividade necessária para uma conveniente promoção social.

E fê-lo com notável clareza e sentido de conciente

oportunidade, definindo posições quanto à manutenção da luta que travamos nas províncias ultramarinas com uma guerra que não declaramos, quanto à necessidade de se estruturarem e definirem acordos nacionais e internacionais que ajudem os outros Povos a compreender-nos e, possivelmente, a apoiar-nos.

Lembrou que, diariamente, se recebem na Presidência do Conselho, centenas, milhares de cartas com interesses pessoais, com lamentações e sugestões, com queixas formuladas contra altos funcionários, autarquias e empresas privadas e serviços autó-

(Continuação na 2.ª página)

## UM PROBLEMA fundamental para LOULÉ

Como é do conhecimento público, foi recentemente adjudicada a remodelação e renovação da linha ferroviária de Braga a Faro, estando a prosseguir os estudos dos respectivos traçados.

Seria doloroso e anti-económico efectuar pura e simplesmente a substituição de linhas e balastros sem se atender a pequenas deficiências, inexplicáveis erros de traçado e ligeiras variantes que tornassem a via mais

cómoda nos declives e perfis mais íngremes.

Tirar o que está, só por tirar, substituir apenas o que está velho pelo que vai a ser novo, sendo, embora muito, é pouco para o que o País precisa e bem poderia ir-se um pouco mais além, procurando um ligeiro desvio, uma curta variante que, além da comodidade do utente pudesse

(Continuação na 2.ª página)

## O Eng. LAGINHA SERAFIM

● DESLOCOU-SE EM VISITA PROFISSIONAL A MOÇAMBIQUE, ÁFRICA DO SUL E GRÉCIA

O nosso ilustre conterrâneo sr. eng. Joaquim Lágina Serafim, director-presidente da Organização de Engenheiros-Consultores COBA, e uma das maiores sumidades da engenharia portuguesa em barragens, partiu a 23 de Janeiro, por via aérea para Moçambique. Acompanhou-o o sr. prof. Victor Froilano de Melo, consultor de mecânica dos solos daquela organização.

No provincia portuguesa do Indico visitaram o local da barragem de Massingir, no rio dos Elefantes, que criará uma larga albufeira de regularização interanual destinada a aumentar as disponibilidades hídricas do perímetro de rega do Limpopo, e que é uma obra do maior valor para o progresso de vasta zona moçambicana. A referida barragem terá 5 kms. de comprimen-

to total, uma altura máxima de aproximadamente 50 metros, e o volume total das terras a

(Continuação na 2.ª página)

## Reuniu a Assembleia Geral

● DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS CRIADORES DE GADO DO ALGARVE

Já estão dados os primeiros, e talvez mais importantes passos, para uma conjugação de esforços no sentido de proporcionar à lavoura algarvia uma importante fonte de receita: a pecuária.

E não restam dúvidas que só através duma mútua colabora-

## Carnaval de Loulé

Sinónimo de maior alegria!

De há muito firmou o seu nome o famoso Carnaval Louletano. E fê-lo unicamente à conta de si mesmo, ou seja através de uma tradição que os anos consolidaram e enriqueceram com o próprio juro das grandes e impares realizações.

Falar do Carnaval em Portugal é de pronto associar o nome de Loulé, pois que ao longo das décadas o prestígio alcançado justificam bem quanto escrevemos. Mantendo-se fiel às normas em que a arte e a alegria dão as mãos, em que a boa disposição e a compreensão se fundem, a legenda «Carnaval de Loulé» comporta um programa que é sempre um aliciente cartaz. Recordar factos e figuras, casos e personagens, seria desnecessário, posto que eles estão gravados na memória e no coração de todos. Em cada flor que enfeita os carros há uma doação anónima de devoção a uma obra que pertence a todo o Concelho. Em cada saquinho que se lança há simbolicamente um pouco das águas da vida que durante os Corsos

se lançam ao esquecimento. Em cada serpentina que evolui nos ares há a evasão e a divagação, tudo enfim quanto de mais belo o Carnaval de Loulé tem o poder de provocar. Sim, porque há um encontro único nestes maravilhosos carros que desfilam pela Avenida Costa Mealha, nas árvores que se quiseram cobrir de vestes matrimoniais para felicitar os felizes e tudo sob o seu azul impar da Terra Sulina.

Mas falar no Carnaval desta Vila é sobretudo abrir de par em par o livro grande da ALEGRIA. São duas expressões que se fundem numa união impercível: Alegria e Carnaval de Loulé. Alegria, autêntica e daquela que só nós aqui sabemos e podemos cultivar e oferecer. E de tal modo que quem vem um ano pelos Festejos Carnavalescos não pode fugir à tentação de para o ano saltar de novo.

E assim o nosso Carnaval e enquanto for o célebre «Carnaval de Loulé» assim se há-de

(Continuação na 2.ª página)

DE NOITE

...E DE DIA:

3 DIAS DE FOLIA!

NO CARNAVAL DE LOULÉ

Assista aos cursos carnavalescos

Participe do Baile dançando ao som das Orquestras sevilhanas

MARY GONZALEZ Y LOS LORDS  
E LOS CABALES

(Actuação em Portugal a título de excepção)

## SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

O equilíbrio entre a oferta e a procura de emprego constitui um dos aspectos duma política de pleno emprego para a realização da qual o Serviço Nacional de Emprego contribui. Organismo criado no âmbito do Ministério das Corporações visa especialmente: auxiliar as empresas no recrutamento da mão de obra adequada às suas necessidades; ajudar os trabalhadores a encontrar um emprego adaptado às suas aptidões e preferências; orientar os jovens e adultos na escolha de uma profissão; inscrever e orientar candidatos para cursos de formação profissional procurando depois colocá-los.

Deste modo o Serviço Nacional de Emprego, através das 12 Divisões Regionais, é o traço de união entre as entidades patronais e os trabalhadores na resolução dos problemas de emprego.

Dispõe o S. N. E. de serviços gratuitos e especializados em colocação; orientação profissional; medicina do trabalho; psicologia; serviço social e análise do mercado de emprego.

A Divisão Regional do Algarve do Serviço Nacional de Emprego está instalada na Rua Brites de Almeida, n.º 12-1.º e 2.º (Telef. 23056), em Faro.

Visado pela Com. de Censura

## Problemas do Algarve

focados na Assembleia Nacional pelo deputado Coronel Sousa Rosal

Num curto espaço de tempo, o ilustre louletano e deputado pelo Círculo Eleitoral de Faro sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior, teve na Assembleia Nacional duas brilhantes intervenções, que hém de considerar do mais alto interesse para o Algarve.

Efectivamente, naquele importante órgão da Nação, o sr. Coronel Sousa Rosal, chamou a atenção do País, com a clareza e espírito incisivo que lhe são peculiares, para graves problemas que afectam a vida da provincia e obstem ao seu desejado e necessário progresso.

Valiosas, ao longo dos vários períodos legislativos, têm sido as intervenções daquele deputado, cujo amor à provincia onde nasceu e a cuja defesa se tem consagrado, de há muito lhe granjeou o respeito e apreço dos algarvios.

Na primeira das intervenções, a que ora nos referimos, o presidente do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, tratou da grave situação das Caldas de Monchique. Falando com o pleno conhecimento do assunto, alicerçado pelo facto de ter presidido durante anos à Comissão Administrativa daquela estância termal, apontou a excelência das referidas termas. Referiu-se depois à comercialização das águas minerais e em especial do funcionamento do hospital, solicitando ao Governo que: «promova a inscrição nos Departamentos competentes, tantos são, nas respectivas agendas de trabalhos com carácter de urgência, as questões que afloram, que

(Continuação na 2.ª página)

## Escutismo em Loulé

Decorre com grande entusiasmo dos seus componentes, a instrução da Patrulha de Estudos destinada a formar Aqueles e Dirigentes da Alcateia e do Grupo do Acampamento em formação nesta Vila.

O Chefe para a Expansão do C. N. E., sr. Gonçalves Rodrigues, que está a orientar pessoalmente os trabalhos de formação da nova Unidade, deslocou-se recentemente, de novo, a Loulé, onde, durante 2 dias, efectuou várias reuniões de estudo e trabalho, durante as quais foi elaborado um programa de solenidades a levar a efeito por ocasião da inauguração do Movimento e para assistir às quais vão ser convidados todos os Agrupamentos algarvios e os mais próximos do Sul do País.

O mesmo Dirigente visitou, também, as dependências que acabam de ser destinadas, pelo Rev. Pároco de S. Sebastião, para sede do Corpo Nacional de Escutas em Loulé, as quais, conseguidas as benéficas que necessitam, virão a constituir uma das melhores sedes Escutistas do sul.

## A TAP EM PERMANENTE PROGRESSO

Em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado, foi inaugurado nas instalações da Manutenção da TAP, um moderno Centro de Revisão e Ensaio de Motores de Avião, que custou 70.000 contos e ocupa nos terrenos do aeroporto de Lisboa, uma área total de construção de 9017 metros quadrados de aeronáutica e drados. Vão ali trabalhar, entre operários especializados, mais de cem pessoas.

O importante centro destina-se a proceder às revisões e reparações dos motores a jacto dos aviões da TAP e também de outros transportadores internacionais, permitindo a revisão geral simultânea de cinco rectores.

## TURISTAS INGLESES

Chegou no sábado ao aeroporto de Faro, pelas 18 h 15 m um grupo de 45 convidados da British European Airways, que tomam parte no voo inaugural com aviões tipo Trident, na carreira entre Londres e a capital algarvia.

No aeroporto receberam cumprimentos de várias individualidades. O voo tem o patrocínio da Direcção Geral de Turismo e a colaboração da Casa de Portugal em Londres e os convidados são personalidades concluídas do jornalismo e do cinema.

Os visitantes são acompanhados pelo sr. Luis Castel-Branco, da Casa de Portugal em Londres e durante a sua permanência ficaram instalados no Hotel D. Filipa, em Vale de Lobos (Almanzil).

Além da visita às principais unidades hoteleiras da provincia e aos locais de maior interesse histórico e turístico, os convidados da BEA assistiram às batalhas de flores realizadas em Loulé.

O grupo regressa hoje, dia 18, também por via aérea.

## CI CLIS MO

Na sede do Louletano Desportos Clube encontra-se aberta a inscrição a todos os sócios ou simpatizantes que queiram inscrever-se na Secção de Ciclismo, a fim de praticá-lo oficialmente, nas categorias de populares e amadores.

## Postal de Faro

Crianças Diminuídas

Está a funcionar no Salão do Mercado Municipal a escola de recuperação de crianças diminuídas mentais. É uma valiosa iniciativa da Associação Algarvia dos Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, que assim inicia uma nova fase da sua actividade, de tão grande alcance humano e social.

As referidas aulas funcionam das 15 às 18 horas e, provisoriamente, naquele recinto, até que se efectuem as obras no edifício adquirido pela instituição. Uma nova etapa e um mais risinho

porvir desponta para as crianças algarvias afectadas por diminuição mental.

Pavilhão Gimno - Desportivo

Deverá ficar concluído em fins de Março a obra de construção do pavilhão Gimno-Desportivo, orçado em mais de dois mil contos.

Dispõe de uma lotação para 700 assistentes tendo o recinto de jogos as dimensões de 48 x 37 metros. A verba referida foi custea-

(Continuação na 3.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

Na psicologia de publicidade a que os anúncios da Rádio, da TV e do Cinema, nos tem sujeitados, vemos muitas vezes alguns em que a atenção, o interesse, cria desejo, capta memória e estimula acção, requisitos indispensáveis, para uma boa indicabilidade.

E por isso que hoje está considerada a fórmula publicitária AIDMA que deve conceitar no anúncio a atenção, o interesse, o desejo, a memória e a acção.

Entre os que mais exercem nítida influência estão o dos selos, das lâminas de barba, da Água Velva, etc.

Mas há também outros que irritam como o do: «Não me atingirá, porque estou protegido por um escudo invisível», etc., etc.

Um selo encarnado, um selo azul, um selo amarelo. São de facto reclames que se impõem e se tivermos a alegria de vê-los

todos os dias, então mais memória acentuam e mais acção provocam, sobretudo se nos preocuparmos com as riquezas físicas que as portadoras dos selos por vezes, deliciosamente, expõem a título de descontração, parecendo ignorar em que alturas lhes fica a sala.

E por vezes um panorama deslumbrante e que atrai o interesse e provoca contrações das zonas erógenas dos que se colocam em boa posição de vista e apreciação.

Talvez por isso os sítios e posições em que se colocuem, variem tanto que tenhamos que escolher outras posições, outros ângulos de visão, outras plataformas de telescopiação.

Estamos de acordo com o enorme prazer que proporciona

(Continuação na 3.ª página)

ção entre os interessados, todos poderão obter mais vantagens e melhores lucros.

E tanto assim que resultou francamente frutuosa a reunião da Assembleia Geral da nova Cooperativa Agrícola dos Criadores de gado do Algarve há dias realizada no Grémio da Lavoura de Albufeira e durante a qual foram debatidos problemas de interesse vital para a lavoura algarvia.

Além da maioria dos criadores já associados, estiveram presentes muitas pessoas que assim deram nota do interesse que a iniciativa está a despertar.

A sessão foi presidida pelo sr. Artur Cabrita de Mascarenhas, pessoa muito conhecida e estimada no meio algarvio e em Albufeira onde desempenha também as funções de presidente do Grémio da Lavoura. Era secretariado pelos senhores Aníbal Mesquita e Manuel dos Reis Vieira.

Pelo conselho fiscal estiveram presentes os senhores Joaquim Teodósio e Aníbal Vieira e pela Direcção, o Administrador-Delegado da Sociedade Agrícola de Vilamoura S. A. R. L., Engenheiro Agrônomo António Manuel Medeiros. Na qualidade de presidente e os senhores Noé de Sousa e Domingos Reis Vieira como tesoureiro e secretário.

Aberta a sessão e dada a conhecer a constituição dos corpos

(Continuação na 3.ª página)



## Um problema fundamental

(Continuação da 1.ª página)

proporcionar a felicidade de alguns povos que hoje vivem mal por não possuírem ainda a via ferroviária.

Esse é o velho sonho de Loulé, o maior, o mais populoso e rico concelho do Algarve, que tem a sua estação ferroviária a seis quilómetros. Desde que o comboio entra no Algarve e até Faro, não há uma só localidade que tenha a sua estação de caminho de ferro, a menos de um quilómetro do seu centro urbano e há, nesse percurso, quatro importantes concelhos que poderiam proporcionar a exploração ferroviária o maior rendimento quer em carga, quer passageiros, uns pela riqueza do seu solo, outros por motivos turísticos.

Se bem atentarmos neste magno problema da ligação ferroviária, salta-nos logo à vista que por Loulé à margem da mesma já custou à exploração daquela a vultuosa receita de passageiros que originou a maior empresa de camionagem de passageiros do Sul e três ou quatro boas empresas de carga também já de certa valia.

A primeira, nasceu em Loulé e aqui deu os seus primeiros passos, absorvendo outras que nasciam e constitui hoje um dos melhores centros da sua exploração.

As restantes foram igualmente constituídas em Loulé e geraram outras que foram grandes na rota diária de Lisboa, que, ainda hoje e, cada vez melhor, mantém um tráfego diário de mais de 10 unidades.

Quem desprezar o valor económico de Loulé no capítulo de transportes ou o menosprezar, não tem na devida conta uma realidade de tal pujança e grandeza que, podemos afirmá-lo, seria capaz de alterar o rendimento da linha férrea do Sul de forma a compensá-lo a curto prazo do dispêndio investido na construção da sua variante.

Aliás, tecnicamente, o problema está estudado há longos anos e existe na Direcção Geral dos Caminhos de Ferro e sobre ele se têm pronunciado muitos dos mais valiosos e ilustres técnicos dos Caminhos de Ferro em milhares artigos e crónicas arquivados nas próprias páginas da «Gazeta dos Caminhos de Ferro».

A variante da linha do Sul entre as estações de Boliqueime e Almancil, correndo aliás percursos de mais fáceis quotas de nível, teria ainda o mérito de aproveitar uma maior quantidade de utentes e prometendo-lhe larga e farta compensação económica e serviria muito melhor o turismo algarvio.

E não esquecendo que essa variante poderia ainda ser a melhor escoante da grande e boa mina de sal gema que tem a sua sede em Loulé.

R. P.

## Propriedade

Vende-se uma propriedade, com grande variedade de árvores de fruta e casas de habitação, no sítio dos Barreiros (próximo do depósito da água), com linda vista para a Vila e para o mar.

Tratar com Domingos Correia Cavaco — sítio dos Barreiros (Campina de Cima) — Loulé.

### SE O SEU AUTOMÓVEL

### TEM PROBLEMAS DE ELECTRICIDADE

Pode confiá-lo ao técnico especializado

**José Francisco Lima Grilo**

Rua Dr. António José de Almeida, 18  
Telefone 412 LOULÉ

Cuja experiência em montagem de auto-rádios, buzinas, faróis de nevoeiro e instalações eléctricas em geral, são segura garantia de perfeição.

Estação de serviço «ARGA»

## ANDARES

Vendem-se em Faro, desde 135 contos, no melhor local da cidade, já alugados, com rendimento de 6%.

Facilita-se o pagamento de 30% a liquidar em 20 anos.

Tratar pelo Telefone 24566 — Faro.

## Magistral lição

(Continuação da 1.ª página)

nomos e que um Presidente do Conselho não pode estar a prejudicar o imenso trabalho de coordenação e concatenação de problemas de alcance nacional com a atenção a problemas de interesse particular e quantas vezes de interesse pessoal.

Magistral a definição política que deu da sua posição quanto a esquerdas e direitas, mostrando que a sua acção se deveria confinar ao essencial como sejam as reformas de promoção social e de aumento de produtividade sem a qual não pode haver promoção válida, mas também para a qual se deveria exigir sossêgo, acalmia, ordem e disciplina para que elas se pudessem organizar e programar com eficiência e proveito da Nação.

Com uma clareza de dicção e uma acentuada convicção de responsabilidades, o Mestre procurou com o rigor da sua sólida formação jurídica e intelectual fazer-se compreender em palavras acessíveis e bem ordenadas e correctas, por no seu lugar todos os irreflectidos, os impacientes, os revoltados, sem deixar de contentar os que o admiram, confiam e têm fé nos destinos da Pátria.

Nobre lição, na realidade, que tocou a todos, pela singeleza de forma elevada de conceitos e que teve o dom de tocar, focar e abordar todos os graves e complexos problemas da hora que passa.

R. P.

## Engenheiro Lagninha Serafim

(Continuação da 1.ª página)

comportar será de perto de 9 milhões de metros cúbicos.

Nesta sua viagem o sr. Eng.º Lagninha Serafim pronunciará na África do Sul, uma conferência sobre barragens, atendendo a um honroso convite que lhe foi dirigido. Naquele país visitará o Instituto de Investigação em Mecânica das Rochas e o Departamento de Recursos Hídricos do Governo de Pretória. Ainda nesta sua viagem fez conferências em Atenas, para o que foi convidado pela Comissão Grega das Grandes Barragens, e nas quais manifestaram interesse os engenheiros da Corporação da Energia Eléctrica.

Ao noticiar com justificado orgulho esta importante missão em terras portuguesas de Moçambique, assim como na República da África do Sul na Grécia, do ilustre louletano, «A Voz de Loulé», como órgão da terra que teve a honra de lhe servir de berço, felicita o sr. eng.º Joaquim Lagninha Serafim.

## SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhor a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à

**Gráfica Louletana**  
Telefone 216 — LOULÉ.

## Este é o famoso "OLÍMPIA" PONTO AZUL

O televisor do espectáculo perfeito



Utilize  
O nosso plano especial de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Mealha — Telef. 325-LOULÉ

## «Daqui da minha janela...»

Escreveu SANTOS GOMES

(CONCLUSÃO)

Assim como o Eusébio muda constantemente a sua tática de jogo nos relvados desportivos, eles, os «hippies», também fazem a mesma coisa.

E tão depressa jogam na marrijuana futebol clube, como no grupo desportivo da cocaína.

As posições que ocupam no taboleiro do estupefaciente, em regra geral, também são sempre as mesmas: Tão depressa jogam no L. S. D. de ataque, no S. T. P. lateral, na marcelina de cobertura, ou até em ópio recuado ou avançado, consante o arbitrio daquele «apito» de borraça que anda sempre pendurado à cintura do polícia.

Entendeis-me? — creio que sim.

Hoje, basta olharmos para um fulano qualquer para sabermos logo se ele é «hippie» ou não é.

Contudo, se encontrarmos na estrada um indivíduo mal enroupado e com a barba para fazer, não quer dizer que seja «hippy».

Pois estes costumam passar na «brasa» por nós e a conduzir na descapotável do último modelo, ao passo que os outros como certamente não terão os pneus recauchutados (pois os sapateiros já levam 65\$00 por melas solas) terão que ir mais devagar para não derrapar... e fazer o seu percurso em 3 etapas.

A primeira, vão a pé. A segunda vão andando. E a terceira, de auto-busos...

Dizia eu à pouco que estas ameaças «hippycas» que existem cá, estão muito longe de se lhe poder chamar o verdadeiro e puro «hippismo». E ainda bem. Pois essa «coisa» contagia a juventude fraca de espírito com uma facilidade ainda mais epidémica do que o sarampo ou do que aquela doença que no tempo em que eu usava os meus calções curtos se conhecia por «tinha».

Entre isto, só se nota uma pequenina diferença: — E que eu quanto a «tinha» — não leva a cortar as relações com o barbeiro porque nos deixa a cabeça com a mesma graciosidade e com a mesma fis'onomia estética que se nota numa melancolia ou num melão de Almeirim, o hippismo, é ao contrário. O hippismo ornamenta o nosso couro cabeludo com uma juba ainda mais forte e mais comprida do que um leão em tempo de chuva, e coloca toneladas e toneladas de areia dentro das nossas cabeças e ocas e desprovidas de mentalidade para pensar.

Presunção e massa bruta, cada um tem e quer, e é verdade. Mas, se alguém a tem, é inteiramente seu. Por isso, ninguém tem nada com isso.

Portanto, adiante. Dizem os «hippys» com o seu jeitinho muito plenático lá nas montanhas do «hippismo», que apenas pretendem viver à sua inteira vontade e tirar da vida o máximo que ela tem para nos dar.

Afirmam também que a ami-

zade sincera é a cadeia mais forte que os visa inteiramente uns aos outros, e que por isso, se orgulham de a poder exibir com todos os seus expoentes, nas âncoras dos seus porta-chaves.

Numa só palavra: — a amizade para eles, (como eles dizem, claro) engloba todas as profundidades incluindo à própria liberdade sexual entre rapazes e raparigas.

Enfim, a nosso ver, isto é um erro bastante grave que em geral acarreta sempre graves consequências.

Isso, no entanto, é lá com eles. Eles, lá sabem. Eles é que têm os livros. Eles é que estudam, e nós limitar-nos-emos a viver à margem dessa multiplicidade de cenas mesquinhas onde por vezes se bandarilham os sentimentos mais profundos da vida para se dedicarem de corpo e alma ao serviço do egoísmo humano.

A palavra felicidade é tão velhinha que a sua origem data já da longínqua idade da pedra.

Ou talvez mais. E nós, fomos destinados para sermos felizes na íntegra de uma sociedade criteriosa onde a perfeita harmonia dos seus simbolismos, serve de sublimar para embelezar a nossa vida.

Portanto, para quê modificá-la?

Para quê alterar os cânones da sua simplicidade se eles são os próprios a homenagear os movimentos da nossa personalidade?

Quais os benefícios que os movimentos «yé-yés» «Beetuits» ou «hippies» poderão trazer para a juventude, se o seu principal interesse é a sua consciente valorização para um futuro menos longo poder arcar com todas as difíceis responsabilidades que a vida lhe conferirá?

Concordo que será falta de elegância criticar este, ou aquele, mas não me convengo que sejam indícios de fantasia óptica afirmar que certos movimentos um tanto ou quanto libertinos aos quais grande parte da juventude parece aderir de peito aberto, são uma autêntica chicotada psicológica a retalhar a fecundação de uma sociologia que parece cada vez mais em decadência contínua.

Cada um é inteiramente livre de fazer o que quiser, mas, antes, convém não esquecer, que:

A juventude de hoje, são os homens de amanhã!

A vida passa, o mundo gira em reviravoltas constantes, e o futuro... tudo dirá.

Jó Manel

## Prolongue a vida do seu automóvel

Impermeabilizando-o contra a ferrugem.

A boa conservação do chassis e das chapas é factor muito importante na durabilidade dos automóveis. Por isso a «Shell» criou uma gama de produtos cuja experiência já é garantia da boa qualidade de tudo o que fabrica.

Faça hoje uma visita à **Gara-gem Avenida** (Telefone 482) e certifique-se de como pode prolongar a vida do seu automóvel.

PREÇOS

Automóveis até 4 m. 150\$00  
Automóveis de 4 a 5 m. 200\$00

## Carnaval de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

manter. Uma palavra de apreço e de justiça cabe aqui integralmente para os homens que se sacrificam pelo bem comum e dão forma e organização à vasta e complexa máquina.

Bem hajam e que o seu trabalho, tantas vezes ignorado, esquecido e incompreendido, seja compensado com dias de sol a jorros e de alegria em turbilhões de entusiasmo.

Ao encerrarmos este apontamento recordamos que além da propaganda que estes, Corsos têm feito de Loulé, levando o seu nome além-fronteiras, tem possibilitado erguer uma obra, que é justo motivo de orgulho para todos: o Hospital da Misericórdia.

Esta é, sem dúvida, ainda uma outra bela faceta do nosso Carnaval. Contribui-se assim, através dela, para algo que muito interessa a todo o Concelho.

João Leal

## Agradecimento

Virgínia Mendonça Salgadinho

Sua família, desconhecendo a residência de muitas pessoas que tão dignamente acompanharam a saudosa parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhes o seu maior reconhecimento tornando-o extensivo a todos aqueles, que, de qualquer forma exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos o preito da sua eterna gratidão.

## Agradecimento

Maria Azevedo Lima

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram os seus sentimentos, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

## Vende-se em Loulé

O 1.º andar, vago, do prédio sito na Avenida Marçal Pacheco, n.º 44, constituído por 4 compartimentos e casa de banho;

O prédio de r/chão, com grande área, vários compartimentos e 3 inquilinos, junto ao Mercado, com frente para as ruas 9 de Abril, Dr. Joaquim Nunes Saraiva e José Fernandes Guerreiro.

Presta todas as informações e recebe propostas em carta fechada: Joaquim Martins Carrilho, em Loulé.

## Joaquim Mariano

Participa aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos que acaba de mudar a sua oficina para a

Rua Dr. Nunes Saraiva, 19-21  
(próximo da Rua do Tribunal)

onde executa reparações em máquinas de escrever, de somar, registadoras, frigoríficos, encerradoras, balanças, máquinas de cozinha, etc..

Telefone 400

LOULÉ

## Problemas do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

ultrapassam o interesse regional e estão ofendendo, em certa medida, o prestígio da Administração.

O Ministério das Finanças tem uma destacada iniciativa a tomar para evitar que o valor do património, como é aquele das Caldas de Monchique, se continue a deteriorar.

Volvidos dias, o sr. Coronel Sousa Rosal subiu de novo à Tribuna, para falar de alguns mais instantes problemas, cuja solução é necessária surja com a maior urgência, e que estão afectando a província sulina. Mas mais do que os nossos comentários a plena validade de tão brilhante e oportuna intervenção, está expressa no seu texto, que passamos a transcrever:

«No Algarve, onde a percentagem de acréscimo foi espectacular e onde os empresários acorreram com mais arrojadadas iniciativas, o cariz do turismo não se apresentou risonho no ano findo para as organizações de toda a espécie».

«O Estado tem que dar a palavra de ordem para a batalha que está em curso, orientando e apoiando as iniciativas particulares, fazendo mesmo aquilo que não lhe impôs com oportunidade ou o não fez em devido tempo de maneira acentuada em matéria de infra-estruturas, de modo a atingirem a categoria que as coloque ao nível que exige a delicadeza e a sensibilidade deste prestigioso e importante ramo da actividade nacional.

As infra-estruturas em que estou pensando são aquelas em que devem assentar os empreendimentos turísticos e os núcleos urbanos onde se localizam e os meios que os hão-de servir, isto é, designadamente, o saneamento, o abastecimento de água e de energia eléctrica e as comunicações de toda a origem».

(Continua no próximo número)

## Francisco do Cruz Simões

SOLICITADOR

Rua Vice-Almirante  
Cândido dos Reis, 15  
LOULÉ

## VENDE-SE

Prédio rústico no sítio do Ludo, freguesia de Almancil, que consta de terra de semear, árvores de fruto e pinheiros.

Os interessados devem-se dirigir a L. L. Tavares, na Praia da Rocha.

## Empregada

Para escritório, precisa-se.  
Nesta redacção se informa.

## MESA

Vende-se uma mesa de cozinha, forrada de fórmica.

Nesta redacção se informa.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio, situado na Avenida José da Costa Mealha, 173 — Loulé.

Nesta redacção se informa.



«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 412 — 18-2-1969**Tribunal Judicial  
da Comarca de Loulé**  
**ANÚNCIO****2.ª publicação**

Pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª secção de processos, correm editos de SEIS MESES, contados da 1.ª publicação deste anúncio, citando JOAQUIM PASSOS BANDEIRINHA, solteiro, de 79 anos de idade, ausente em parte incerta do Brasil, com a última residência conhecida no País, na freguesia de São Clemente, deste concelho e comarca, para no prazo de VINTE DIAS posterior ao dos editos, contestar, querendo, nos autos de acção de declaração de morte presumida n.º 10/69 em que são requerentes Joana Passos Bandeirinha Correia, doméstica e marido Eduardo Correia, comerciante, residente em Loulé, na Avenida José da Costa Mealha, n.º 2 e requerido e citando.

No mesmo processo são citados por editos de TRINTA DIAS, igualmente contados da 2.ª e última publicação do anúncio, os interessados incertos para no prazo de VINTE DIAS, depois de decorrido o dos editos, contestarem, querendo, o pedido formulado.

Loulé, 23 de Janeiro de 1969

O Juiz de Direito,

(a) António Cesar Marques

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 412 — 18-2-1969**Tribunal Judicial  
da Comarca de Loulé**  
**ANÚNCIO****1.ª publicação**

Pelas 2.ª secção da Secretaria Judicial de Loulé, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados — Francisco de Sousa e mulher Maria Joaquina, proprietários, residentes no sítio do Ximeno, freguesia de Ameixial, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida pelo exequente — Sebastião da Silva solteiro, maior, proprietário, morador no sítio do Lagar da Cera, freguesia de Ameixial, Loulé.

Loulé, 4 de Fevereiro de 1969

O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

**PRÉDIO**

Vende-se um prédio de 1.º andar, (por estrear) para 4 inquilinos.

De sólida estrutura, com bons materiais e com cálculos para suportar o peso de mais 3 ou 4 pisos.

Nesta redacção se informa.

**Cooperativa  
Agrícola**

(Continuação da 1.ª página)

gerentes, tomou a palavra o presidente da Direcção que começou por apresentar os agradecimentos a todas as pessoas e entidades oficiais que contribuíram para a fundação da cooperativa. Teceu, a seguir, uma retrospectiva das circunstâncias que envolveram as várias diligências feitas pelos organizadores e uma síntese do programa que condicionará a próxima actividade. No final agradeceu a presença e o interesse dos presentes e deu elucidação a algumas dúvidas postas por criadores interessados em conhecer mais pormenorizadamente as modalidades de colocação dos produtos a entregar pelos associados.

Na fase actual de trabalhos, a Direcção pretende organizar grupos de trabalho constituídos com a cooperação de criadores, de modo a avaliar as possibilidades de montagem de talhos e a criação de facilidades para a comercialização directa de produtos em vivo ou após o abate, tendo em conta a localização dos principais centros de consumo. Ficaram desde já previstas reuniões de trabalho com criadores do Sotavento, nomeadamente de Tavira e Vila Real de Santo António.

De registar as palavras proferidas pelo Engenheiro Agrônomo Renato C. Drago que manifestou todo o apreço pela iniciativa e se prontificou a abrir a lista de novos criadores, aderentes.

Este gesto foi secundado imediatamente por mais alguns criadores de entre os quais reconhecemos os senhores António Maria Andrade e Sousa, José Farrajota Martins e José da Luz Jerônimo, todos de Loulé e a sr.ª D. Vitória Modesto Nunes, de Alte.

A sessão terminou com animada troca de impressões e de votos de confiança no futuro da nova Cooperativa.

**Vende-se em Loulé**

2 moradas de casas térreas, situadas na Avenida Marçal Pacheco (uma das quais devoluta).

— 1 morada de casas (devolutas) situada no Largo Tenente Cabegadas (autorizada a construção dum 1.º andar).

— Terreno no sítio de Vale das Rãs (junto à estrada da Goidra).

— 2 fazendas de mato e terra de semear, no sítio do Concelho. Nestaredacção se informa.

**Panorâmicas ..  
de Loulé**

(Continuação da 1.ª página)

o desaparecimento dos últimos vestígios de odiados privilégios sociais e achamos que todos têm direito aos mesmos lugares, aos mesmos desejos, ao mesmo sentido eufórico de promoção, mas gostaríamos, na medida do possível, de ver sempre os selos postos num lugar certo.

Mesmo porque segundo o regulamento dos CTT os selos têm lugar certo ao canto da carta e nos papéis oficiais em seguida ao contexto. Agora variar de lugar todos os dias, é que coloca em embargo o distribuidor que tem de carimbá-los todos os dias, ainda que seja com os olhos.

Muitas vezes ataca-nos a diabólica convicção de que o facto representa uma visão de provocação, de gosto doentio pela indisposição de outrem, talvez uma errada autocracia de escolha de posição e de lugar, talvez uma viciosa predisposição de tomar posição de grandeza íntima à custa do que vulgarmente dizemos em bom calão «seringar o parceiro».

Talvez, mas neste caso nada mais nos resta que responder desdenhosamente: «Não nos atingiu! Estamos protegidos por escudo invisível».

**J. ANDARES**

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS

Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

PAÇO D'ARCOS  
ESPARGAL  
LINDA VISTA DO MARA M A D O R A  
Frente à Estação  
do C. F. e  
REBOLEIRA**APARTAMENTOS MOBILADOS****190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS**

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

**Postal de FARO**

(Continuação da 4.ª página)

da em partes iguais pelo Fundo do Desemprego e Fundo de Fomento Desportivo. Erguido entre as estradas de Loulé e da Senhora da Saúde, na antiga Horta dos Fumeiros, o pavilhão vem preencher importante lacuna da capital algarvia no sector de instalações desportivas. Integrado no conjunto de edifícios da nova escola preparatória, espera-se que o pavilhão seja colocado à disposição de todos os organismos ligados ao desporto, para que possa cumprir o objectivo que ditou a sua construção — dotar a capital algarvia com um tão necessário recinto para a prática do desporto.

**Noticiário**

Está decorrendo em Faro o 5.º Torneio «Juventude», em Andebol. Concorrem 4 equipas formadas por estudantes e em representação do Seminário, J. E. C. do Liceu, Escutas e J. E. C. da Escola Industrial e Comercial.

— Dezassete xadrezistas disputam o Torneio «Início», organizado pelo Grupo de Xadrez de Faro.

As partidas efectuem-se no Café Paris.

Suscitou grande interesse o ciclo de conferências que o pintor Noémio Ramos proferiu no Circulo Cultural do Algarve, paralelamente com a exposição de pintura de sua autoria que ali esteve patente.

O ciclo terminou com um colóquio sobre arte contemporânea orientado por Noémio Ramos.

João Leal

**HORTA**

Vende-se uma horta de 40.000 m2 com pomar e um terreno de sequeiro com 32.000 m2.

Também se vende 5.000 m2 de terreno para construção, junto à Estrada Nacional, com abundância de água. Vende-se em conjunto ou separado.

Nesta redacção se informa.

**VENDE-SE**

Uma propriedade, nos arredores desta vila, no sítio de Vale da Rosa, composta por casas de habitação, garagem, casas de despejo, cisterna e árvores de fruto.

Tratar com Maria Odete G. Justo — Rua de Portugal, 20 — LOULÉ.

**TRESPASSE**

Trespasa - se estabelecimento de mercearia, café e vinhos, situado na Rua Pedro Nunes, Campina de Cidro Nunes, (Campina de Cima) e vende-se respectivo prédio.

Tratar com Agostinho Bernardo — Campina de Cima — Loulé.

**PNEUS  
NÃO COMPRE  
TROQUE**

sem consultar os baixos preços da

**GARAGEM SHELL**  
Telef. 482 — Loulé  
Montagens grátis

**†  
Agradecimento****Maria Teodora Patrício  
dos Santos**

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram os seus sentimentos, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

**POÇO NOVO  
Agradecimento****Manuel António  
Madeira**

Sua família, na impossibilidade de, por carência de endereços, agradecer directamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu extremoso parente, vem fazê-lo por este meio, tornando esse agradecimento extensivo a quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou.

**TURALGARVE**

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

venda e reserva de  
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

**LOULÉ**  
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

**Justificação  
Notarial**Secretaria Notarial de Loulé —  
1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número C-37, de fls. 36 a 37, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Alexandre e mulher, Maria Renda Coelho, também conhecida por Maria Antónia Coelho, residente no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, constituído por uma courela de terreno arenoso, de semear, com árvores, com a superfície de 1740 m2, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta do nascente com caminho, do sul com caminho e antes também com José Afonso Bago de Uva e do norte e poente com Ilídio Carvalho e antes com Manuel Alexandre, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido, no artigo n.º 1678 com o rendimento colectável de 158\$00, de que resulta o valor matricial de 3160\$00 e o declarado de 5500\$00.

Que o citado prédio foi adquirido por compra verbal, feita há mais de 30 anos, pelo justificante marido, a António Correia, viúvo, já falecido, que foi residente na povoação e freguesia dita de Quarteira, pelo preço de 690\$00.

Que também invocam a prescrição aquisitiva do aludido prédio, visto o possuírem em nome próprio, há mais de 30 anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo portanto uma posse contínua, pacífica e pública.

Que, pelo exposto, estão impossibilitados de comprovar a causa da aquisição do seu direito, pelos meios normais.

Está conforme ao original, não havendo, na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé,  
12 de Fevereiro de 1969.

O Ajudante,

Fernando Fontes Santana

**VENDE-SE**

Balcão, estante, balança, medidora, faca de bacalhau, bidons para petróleo, e outros utensílios para mercearia, vende-se em conjunto ou separado.

Tratar com José de Brito da Mana, Arieiro — Loulé.

**EMÍDIO SANCHO**MEDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DAS CRIANÇASFARO: CONSULTAS DIARIAS DEPOIS DAS 15 H.  
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3.º - 1.º  
Telefones 22967 e 22958LOULÉ: CONSULTAS AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS  
AS 10 HORAS, NO HOSPITAL«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 412 — 18-2-1969**Tribunal Judicial  
da Comarca de Loulé****ANÚNCIO****2.ª publicação**

Pela Comissão de Assistência Judiciária da Comarca de Loulé e 2.ª Secção do Tribunal Judicial, nos autos de pedido para concessão do benefício da assistência judiciária, n.º 3/68, em que é requerente VICENTA RAMOS, casada, doméstica, residente no sítio da Igreja, freguesia de Santo Estêvão, concelho e comarca de Tavira e requerido DEOLINDA DE BRITO RAMOS, casada, doméstica; e JOAQUIM DE BRITO RAMOS, casado, trabalhador, ambos ausentes em parte incerta da Venezuela e com as últimas moradas conhecidas no País, no sítio da Franqueada, freguesia de São Sebastião, desta comarca, e OUTROS são citados os mencionados requeridos Deolinda de Brito Ramos e Joaquim de Brito Ramos, para contestarem, querendo, apresentando as suas defesas no prazo de cinco dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, o pedido da requerente e que consiste em ser-lhe concedido o benefício da assistência judiciária para litigar com dispensa de preparos e patrocínio gratuito, a fim de propor acção de investigação de paternidade ilegítima contra os requeridos, como tudo melhor consta dos duplicados da petição inicial que se encontram patentes na 2.ª secção deste Tribunal.

Loulé, 8 de Janeiro de 1969

O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Presidente da Comissão,

Jacinto Duarte

**Cozinheira**

Precisa-se para casa particular.

Informa Telefone 159 — LOULÉ.

**PRÉDIO**

Vende-se 1 prédio situado na Rua Eng.º Duarte Pacheco e outro na Av. Marçal Pacheco, em Loulé (ambos de rez-do-chão).

Nesta Redacção se informa.

**QUARTEIRA**

Aluga-se uma casa com 5 divisões (disponível durante o mês de Julho).

Nesta redacção se informa.

PERMANENTES  
DESCOLORAÇÕESRICHAGENS  
PINTURAS

CABELEIREIROS

Rogério - Rosa

**Salão Avenida**

PENTEADOS MODERNOS

MANICURE — PEDICURE

Av. José da Costa Mealha, 131 - r/c., Esq.º (Junto à Clínica)

LOULÉ



## Noticias pessoais

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Fevereiro:

Em 20, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Gabriela Ávila.

Em 21, a sr.<sup>a</sup> D. Filomena Maria Neves Nunes Coelho, residente em Lisboa.

Em 22, a menina Janet Fonseca Laginha, residente no Canadá.

Em 23, o sr. Dr. Ventura José Rocheta Gomes, residente em Silves, o sr. Augusto Vicente Duarte, residente em Angola e a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus, residente no Palmeiral.

Em 24, o menino Francisco Serafim Campina, residente na Venezuela e as sr.<sup>as</sup> D. Maria Antonieta Costa Fernandes e Maria Odete Costa Fernandes Caeiro, o sr. Mário de Sousa e a menina Anabela Guerreiro Bexiga, residente nos Estados Unidos.

Em 25, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Olívia Cristóvão Ricardo Morgado, os srs. Eng.<sup>os</sup> José Matias Cardoso Ramos e Barros. Carlos Martins Elias, Sérgio Gonçalves Matias e Gilberto Leal Boavista, residente na Austrália e a menina Maria da Trindade Pinto Nunes.

Em 26, os srs. Manuel Rodrigues Cebola e Nelson Manuel Baptista Vairinhos, residente na Venezuela, a menina Maria da Assunção Falsa Zacarias, residente na Venezuela e Maria da Piedade Vairinhos Calico.

Em 27, as sr.<sup>as</sup> D. Maria Gabriela Lopes Quinta e D. Maria Irene Teixeira Pires, residente em Salir, os meninos José Maria da Palma Ralheira, residente na Venezuela e Cristóvão Manuel Luis Cristina.

Em 28, o menino Justino José Leal da Silva e o sr. Manuel Gonçalves da Silva, residente nos E. U. A.

Fazem anos em Março:

Em 1, as meninas Maria Armada, Ramalho Viegas, Isabel Maria Fogaça da Costa e Maria dos Prazeres Guerreiro Bernardo e o sr. Adrião João do Nascimento.

Em 2, o sr. João de Sousa Nascimento.

Em 3, as meninas Maria Herminíia Barros Pinguinha e Maria Teresa Figueiras Pereira e a sr.<sup>a</sup> D. Dorila Ferreira Gonçalves Cachago, residente em Marrocos.

Em 5, os srs. Teófilo Pinto Mazagão e Emiliano Laginha Ramos e as sr.<sup>as</sup> D. Maria Júlia Nunes Correia e D. Maria Helena Vicente Duarte e o menino Joaquim Colim Nunes.

Em 6, o menino Fernando Gago da Silva.

### CASAMENTOS

Na igreja de «Cur Lady of Sorrows» (Canadá), realizou-se no passado dia 18 de Janeiro a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Aura Nair Luis Bartolomeu, preñada filha dos nossos conterrâneos e assinantes no Canadá, sr. Francisco Bartolomeu, e sr.<sup>a</sup> D. Manuela Luis Bartolomeu, com o sr. Alvaro Manuel Correia de Brito, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Correia de Brito, e do sr. António de Brito.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, seus tios sr.<sup>s</sup> D. Almerinda da Conceição Nunes e sr. Luis Bartolomeu Nunes e por parte do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Maria Solange Carapeto e o sr. Joaquim Semão Pintassilgo.

Após a cerimónia foi servido na casa dos pais da noiva um finíssimo «copo de água».

Os nossos parabéns ao novo casal, com votos de feliz vida conjugal.

### NASCIMENTOS

Num quarto particular do Hospital desta vila, no dia 8 de Fevereiro, deu à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus, residente no Palmeiral.

## DECORREU no ALGARVE o IV Colóquio Farmacêutico Regional

Com a presença de dezenas de participantes, efectuou-se em Faro, o IV Colóquio Farmacêutico Regional, organizado pela Comissão de Coordenação das Actividades Culturais do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos. No acto inaugural falou o presidente daquela Comissão, dr. Aluísio Marques Leal.

Os srs. Silva Santos e Manuel Matos Jr., pronunciaram conferências sobre «Intoxicações pelos pesticidas — profilaxia e terapêutica de urgência» e «Águas de Alimentação e Resíduos — Problemas Sanitários». A noite efectuou-se um jantar de confraternização.

Destaque-se a colaboração prestada ao êxito desta iniciativa pelo dr. João Ventura Duarte, de Silves.

rânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Lizete Bota Semão, esposa do sr. José Nobre Piçarra.

A neófito é neta materna da sr.<sup>a</sup> D. Ana Alcaria Bota e do sr. António Rodrigues Semão, nosso prezado assinante.

Com muita felicidade, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Cristina Maria Lima Pires Anacleto, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Vasco da Conceição Machado Anacleto, proprietário da Pensão-Restaurante Avenida, da nossa Vila.

O feliz acontecimento ocorreu no passado dia 1 do corrente no Hospital de Loulé.

Aos felizes pais e avós, endereçamos os nossos parabéns, com votos de inúmeras venturas para as suas descendentes.

### FALECIMENTOS

Com a idade de 63 anos, faleceu nesta vila, no dia 26 do corrente, o nosso prezado assinante e amigo o sr. José de Matos Pinheiro, pessoa muito conhecida e estimada pela afabilidade do seu trato.

Deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Matos Pinheiro e era pai da sr.<sup>a</sup> D. Elisabeth Matos Pinheiro, casada com o sr. Anibal da Silva e avô do menino José Carlos da Silva Matos Pinheiro.

O saudoso extinto era natural de Lisboa e há 35 anos que fixara residência em Loulé, onde tinha consultório de odontologista.

Faleceu há dias, em casa de sua residência, a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Teodora Patrício dos Santos, de 60 anos de idade, viúva do sr. Filipe dos Santos, que foi industrial de calçado nesta vila.

A saudosa extinta era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria Suzete Patrício dos Santos, casada com o sr. Diamantino Guerreiro Pinto, e dos srs. Francisco Filipe dos Santos, José Patrício dos Santos, Graciano Manuel Patrício dos Santos.

As famílias enlutadas apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

No passado dia 1 do corrente, faleceu no sítio do Pogo Novo, o sr. Francisco Nunes Coelho, de 79 anos de idade, que deixou viúva a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Santos.

O saudoso extinto era pai do sr. Francisco dos Santos Coelho, considerado industrial de calçado da nossa praça, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Lindaura Madeira e do sr. Inácio dos Santos Coelho, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Almerinda Madeira Alves e avô dos meninos João Carlos Madeira dos Santos, e Maria de Fátima Madeira dos Santos.

## «A Voz de Loulé»

Pedimos a todos os nossos assinantes residentes no estrangeiro, ultramar ou localidades onde também não há serviço de cobrança, a especial fineza de nos remeterem a importância das suas assinaturas, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Lembramos que os preços da assinatura são os seguintes:

CONTINENTE	
Trimestre	9\$00
Semestre	17\$50
Ano	32\$50

(Todos os recibos que forem enviados à cobrança pelo correio terão um aumento de 1\$50 para as respectivas despesas).

ULTRAMAR E BRASIL	
Trimestre	10\$00
Semestre	20\$00
Ano	37\$50

ESTRANGEIRO	
Trimestre	12\$50
Semestre	25\$00
Ano	45\$00

### PREÇOS POR AVIAO

ULTRAMAR Trimestre — 25\$00, Semestre — 47\$50, Ano — 90\$00; BRASIL Trimestre — 30\$00, Semestre — 50\$00, Ano — 95\$00; ESTRANGEIRO Trimestre — 32\$50, Semestre — 65\$00, Ano — 120\$00.

## Colónia de férias da F. N. A. T.

Nas próximas férias da Páscoa realiza-se mais uma vez a excursão anual dos alunos do 7.º ano do Liceu Nacional de Liceu Nacional de Faro.

Desta feita o programa é inédito, pois que se trata de uma visita de estudo à maravilhosa e paradisíaca Ilha da Madeira, onde permanecerão alguns dias. A comitiva local, que é chefiada pelo sr. Joaquim da Rocha Peixoto de Magalhães, ilustre reitor daquele estabelecimento de ensino, seguirá de Lisboa para o Funchal, por via marítima.

## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO A PREÇOS OFICIAIS
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTEIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS E DOS CAMINHOS DE FERRO EUROPEUS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL-PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## As Festas de Carnaval no HOTEL EVA

Como já é tradição no magnífico Hotel, que o EVA é, prometem sensacionalismo as festas de Carnaval do presente ano, que se irão realizar no seu imponente salão, nas noites de 15, 16, 17 e 18 do corrente.

Não poupando esforços e encargos, no conhecido propósito de proporcionar aos seus habituais clientes umas horas bem passadas, contratou a respectiva direcção atracções de categoria verdadeiramente notável e internacional. Teremos entre nós e pela primeira vez, o conjunto moderno «LOS MEJORES», um sexteto que é finalista do concurso da TV espanhola, para as melhores orquestras ligeiras. Bons músicos, bons cantores e possuidores de uma fabulosa aparelhagem electrónica. Paralelamente, será apresentado o trio de cançonetistas, moderno, com craveira internacional, em espectáculos, TV, etc., que em toda a parte vêm arrancando justos sucessos. O trio «EL-LAS», irá animar muito essas noites carnavalescas.

Actuarão, igualmente, o conjunto privativo do hotel, sob a direcção de VICTOR CASACA e o Rancho Folclórico de Faro, direcção de Henrique Ramos, nos seus alegres corridinhos.

Noites de sonho e de alegria, até madrugada! M/ 17 anos.

Actuarão, igualmente, o conjunto privativo do hotel, sob a direcção de VICTOR CASACA e o Rancho Folclórico de Faro, direcção de Henrique Ramos, nos seus alegres corridinhos.

Noites de sonho e de alegria, até madrugada! M/ 17 anos.



### O Louletano venceu o Esperança por 3 - 0

Em animado encontro disputado no Estádio Campina, e a contar para o Distrital da 1.ª Divisão, o Louletano averbou expressivo triunfo sobre o Esperança, por 3 - 0. O resultado traduz bem o domínio técnico e tático da turma de Loulé, que continua a desenvolver uma época plena de regularidade.

No domingo, o Louletano deslocou-se a Tavira para defrontar o Desportivo Tavirense, efectuando-se assim o encontro que o mau tempo não permitiu se realizasse a 2 de Fevereiro.

Após a 11.ª jornada a classificação estava assim ordenada: 1.º — Silves, 17 pontos; 2.º — Moncarapacho, 15; 3.º — Unidos Sambrazense, 14; 4.º — Desportivo de S. Brás e Louletano, 12; 5.º — Esperança, 8; 6.º — Tavirense, 4; 7.º — Imortal, 0.

### ● PROXIMOS ENCONTROS

Dia 23 de Fevereiro: Unidos Sambrazense — LOULETANO.  
Dia 2 de Março: LOULETANO — Imortal.

Dia 9 de Março: Moncarapacho — LOULETANO.

### ● BASQUETEBOL

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

Disputam-se os últimos jogos do Distrital Individual, a que concorrerão dezenas de praticantes, António Casimiro (Casa do Povo da Luz) e Agostinho Queirós (Caixa de Previdência) são dois sérios candidatos ao triunfo final.

## Dr. Humberto Pacheco

Apagou-se recentemente da vida mais um ilustre louletano que foi sempre um grande e verdadeiro amigo da sua terra.

Em várias iniciativas aqui promovidas aparecia sempre o Dr. Humberto Pacheco quer como colaborador, quer como cooperador dando a sua ajuda e por vezes... que ajuda!

Ele foi um dos grandes beneméritos do Hospital e ali tem, como dos melhores, o seu retrato em lugar de honra pelos valiosos auxílios que deu, conseguiu ou conseguiu para o nosso estabelecimento de assistência. E não só ao Hospital, mas a muitas dezenas de filhos de Loulé ele prestou valiosíssima ajuda, deu o favor da sua influência e amizades pessoais na resolução de muitos problemas de Loulé e colocou em vários lugares e empregos muitas dezenas de filhos de Loulé, qualidade que bastava referir para se merecer o seu patrocínio e apoio.

De espírito vincadamente democrático, Humberto Pacheco abraçava, cumprimentava ou saudava, com amizade e ternura, fossem eles de que classe fossem, de que credo político professassem, ou que ideias defendessem.

A todos protegia, de todos recebia incumbência sem qualquer interesse, desde que fossem louletanos. Foi sempre um bom na verdadeira acepção da palavra.

A sua acção projecta-se ainda e vigorosamente na Casa do Algarve, em Lisboa onde presidia à sua comissão de Beneficência e é um incansável batalhador pela maioria dos louletanos residentes em Lisboa, em circunstâncias menos felizes ou mais carecidas.

Ocupou altos cargos e era o Director da Companhia de Seguros Ourique, depois de ter sido o Delegado em Portugal da grande companhia de Seguros espanhola — La Equitativa — Fundacion Rosillo, o que lhe criou fortes amizades em Espanha que amide visitava.

Era irmão das Senhoras D. Clotilde, que por morte dos pais tomou a seu cargo a criação de todos os irmãos, que ainda é viva, D. Sofia do Carmo Pacheco

Realiza-se no dia 24 do corrente (2.ª-feira) a habitual reunião periódica da delegação dos Transportes Aéreos Portugueses com os representantes da Imprensa Algarvia.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

Esta reunião, que se espera decorra como as antecedentes em ambiente de mais agradável convivência, terá lugar no decurso de um jantar a efectuar no Restaurante Al-faghar, em Faro.

Presidirá o sr. Celestino Matos Domingues, dedicado delegado dos T. A. P. em Faro, que fará uma retrospectiva do que foi a actividade da Companhia no ano findo, designadamente em relação ao Algarve e dará a conhecer os propósitos para o ano em curso.

que foi casada com o Dr. Joaquim Cândido Pereira de Magalhães e Silva, D. Suzana que foi casada com o sr. Pedro Rodrigues Marques, D. Fernanda que foi casada com o Dr. José da Silva Mealha, D. Maria José, D. Maria do Carmo e D. Maria dos Anjos, estas últimas ainda vivas.